



5 de dezembro de 2011

## RELATÓRIO BIOTECNOLOGIA

### CONTEÚDO

1 Soja .....	2
2 Algodão .....	3
3 Milho .....	4

### EDITOR CHEFE

Anderson Galvão  
agalvao@celeres.com.br

### DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Leonardo Menezes  
lmenezes@celeres.com.br

Juliano Cunha  
jcunha@celeres.com.br

Fabiano Bisinotto  
fbisinoto@celeres.com.br

Jorge Attie  
jattie@celeres.com.br

**Céleres**

[www.celeres.com.br](http://www.celeres.com.br)

Rua Jamil Tannús, 1045  
38.400-134. – Uberlândia - MG

Tel.: (34) 3229-1313  
Fax: (34) 3229-4949  
celeres@celeres.com.br

- *Adoção da biotecnologia na safra 2011/12 deve atingir 31,8 milhões de hectares.*
- *O crescimento, se confirmando tal área, será de 20,9% em relação à safra 2010/11. Na comparação com o primeiro acompanhamento, acréscimo de 4,5%.*
- *No caso da soja, estima-se que 21,4 milhões de hectares ou 85,3% da área prevista serão cultivados com variedades transgênicas, aumento de 16,7% em relação ao plantio da safra anterior.*
- *Para a cultura do algodão, estima-se um recuo da adoção, em relação ao primeiro acompanhamento, de 22%, totalizando 469 mil hectares para safra atual, ou 32,2% da área prevista, com variedades geneticamente modificadas.*
- *No caso do milho verão, estimamos que serão semeados 4,93 milhões de hectares com híbridos transgênicos, crescimento de 1,54 milhão de hectares em comparação com a safra 2010/11 (+45,4%) e aumento de 450 mil hectares (+10%) no uso da biotecnologia na atual safra verão, quando comparado ao 1º acompanhamento.*
- *Na cultura do milho inverno, a análise dos números de adoção para a safra 2011/12 indica o crescimento de 20,9% na área a ser semeada com materiais transgênicos, passando de 4,1 para 4,98 milhões de hectares. Com tal crescimento, 82,9% da área 2011/12 será semeada com materiais geneticamente modificados.*

# 1 SOJA

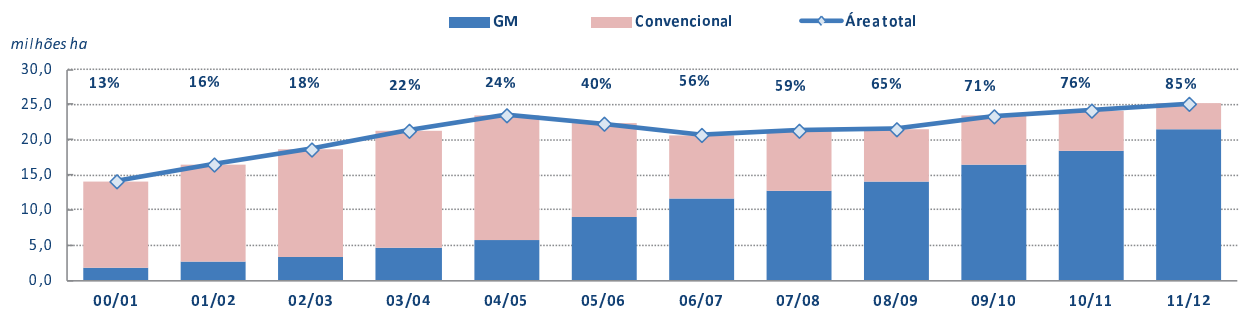
- ✦ No 2º acompanhamento de adoção da biotecnologia agrícola para a safra 2011/12, nós projetamos que o uso de tecnologias transgênicas ocupará um total de 31,8 milhões de hectares, com crescimento de 20,9% em comparação com a adoção da safra 2010/11 (26,3 milhões ha) e 4,5% em comparação ao 1º acompanhamento.
- ✦ Com o cenário ainda favorável durante a etapa de decisão de plantio e o plantio propriamente em si, os sojicultores brasileiros semearão 21,4 milhões de hectares com variedades de soja transgênicas na safra 2011/12, expandindo o uso desta tecnologia em 3,1 milhões de hectares, quando comparado com a safra anterior (+16,7%).
- ✦ Em comparação com o 1º acompanhamento, os sojicultores brasileiros aumentaram tanto a intenção de plantio da soja em si, quanto o uso da biotecnologia. Em agosto, a expectativa era de um plantio de 25,0 milhões de hectares contra 25,1 milhões de hectares da atual estimativa da Céleres. Para a adoção da soja GM, a área passou de 20,7 milhões de hectares para 21,4 milhões de hectares nesse último acompanhamento.
- ✦ Regionalmente, o Centro-Oeste já ocupa a liderança nacional no uso da soja GM, com 9,1 milhões de hectares ou 42,7% da área total semeada com soja GM, seguida pela região Sul, com 8,7 milhões de hectares ou 40,4% da área total. Em terceiro lugar, a região Nordeste responde por 8% da área semeada com soja GM ou 1,7 milhão de hectares.

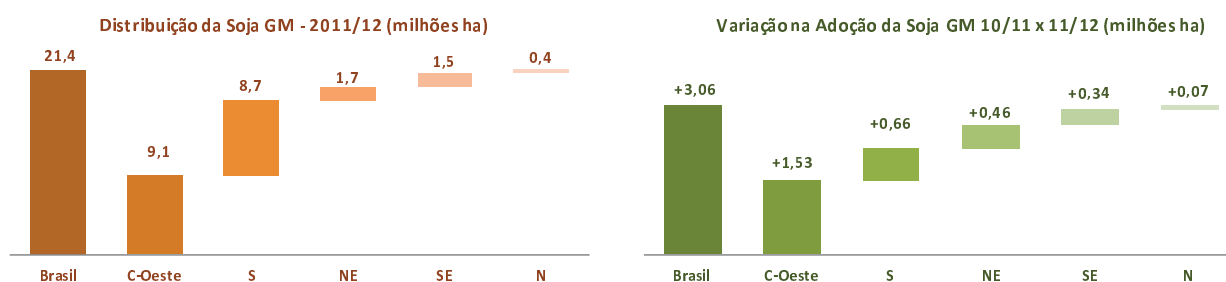
Plantio de Soja GM no Brasil - 2011/12 - 2o acompanhamento

	Área Plantada (.000 ha)	Produ- vidade (Kg/ha)	Produ- ção (.000 t)	Taxa de adoção (% área total)				Área Plantada (.000 ha)			
				RI	TH	RI/TH	Total	RI	TH	RI/TH	Total
<b>NORTE</b>	<b>712,8</b>	<b>3.102,2</b>	<b>2.211</b>	<b>0,0%</b>	<b>62,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>62,3%</b>	<b>0</b>	<b>444</b>	<b>0</b>	<b>444</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>2.090,0</b>	<b>3.092,5</b>	<b>6.463</b>	<b>0,0%</b>	<b>81,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>81,7%</b>	<b>0</b>	<b>1.701</b>	<b>6</b>	<b>1.707</b>
Maranhão	550,0	3.245,0	1.785	0,0%	78,0%	0,0%	78,0%	0	429	0	429
Piauí	410,0	3.932,9	1.202	0,0%	76,0%	0,0%	76,0%	0	312	0	312
Bahia	1.130,0	3.076,2	3.476	0,0%	85,0%	0,6%	85,6%	0	961	6	967
<b>SUDESTE</b>	<b>1.740,0</b>	<b>2.887,7</b>	<b>5.025</b>	<b>0,0%</b>	<b>84,7%</b>	<b>0,3%</b>	<b>85,0%</b>	<b>0</b>	<b>1.474</b>	<b>5</b>	<b>1.479</b>
Minas Gerais	1.100,0	3.040,7	3.345	0,0%	84,0%	0,3%	84,3%	0	924	3	927
São Paulo	640,0	2.624,8	1.680	0,0%	86,0%	0,3%	86,3%	0	550	2	552
<b>SUL</b>	<b>9.230,0</b>	<b>2.760,1</b>	<b>25.475</b>	<b>0,0%</b>	<b>93,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>93,8%</b>	<b>0</b>	<b>8.650</b>	<b>7</b>	<b>8.656</b>
Paraná	4.590,0	3.142,8	14.425	0,0%	88,5%	0,1%	88,6%	0	4.062	5	4.067
Santa Catarina	490,0	3.033,4	1.486	0,0%	96,9%	0,0%	96,9%	0	475	0	475
Rio Grande do Sul	4.150,0	2.304,5	9.564	0,0%	99,1%	0,1%	99,2%	0	4.113	2	4.115
<b>C-OESTE</b>	<b>11.340,0</b>	<b>3.212,9</b>	<b>36.434</b>	<b>0,0%</b>	<b>80,5%</b>	<b>0,1%</b>	<b>80,6%</b>	<b>0</b>	<b>9.127</b>	<b>16</b>	<b>9.143</b>
Mato Grosso	6.700,0	3.324,7	22.276	0,0%	78,0%	0,2%	78,2%	0	5.226	10	5.236
Mato Grosso do Sul	1.900,0	2.797,6	5.315	0,0%	83,0%	0,1%	83,1%	0	1.577	2	1.579
Goiás	2.680,0	3.226,3	8.646	0,0%	84,8%	0,2%	85,0%	0	2.273	4	2.277
Distrito Federal	60,0	3.273,9	196	0,0%	85,0%	0,0%	85,0%	0	51	0	51
<b>N/NE</b>	<b>2.802,8</b>	<b>3.095,0</b>	<b>8.675</b>	<b>0,0%</b>	<b>76,5%</b>	<b>0,2%</b>	<b>76,8%</b>	<b>0</b>	<b>2.145</b>	<b>6</b>	<b>2.151</b>
<b>C-SUL</b>	<b>22.310,0</b>	<b>3.000,2</b>	<b>66.934</b>	<b>0,0%</b>	<b>86,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>86,4%</b>	<b>0</b>	<b>19.251</b>	<b>27</b>	<b>19.278</b>
<b>BRASIL</b>	<b>25.112,8</b>	<b>3.010,7</b>	<b>75.608</b>	<b>0,0%</b>	<b>85,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>85,3%</b>	<b>0</b>	<b>21.396</b>	<b>34</b>	<b>21.429</b>

Fonte: Céleres

\*Atualizado em: 5/dezembro/2011





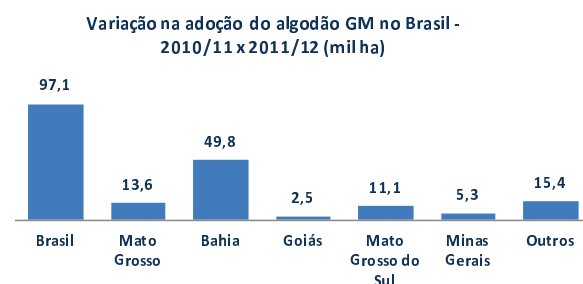
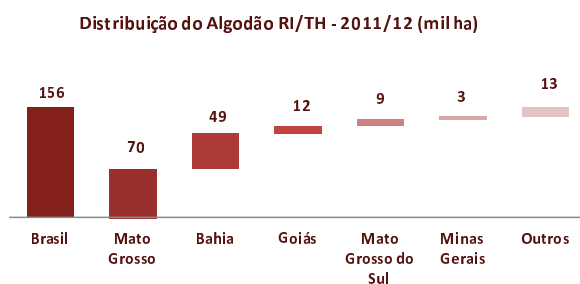
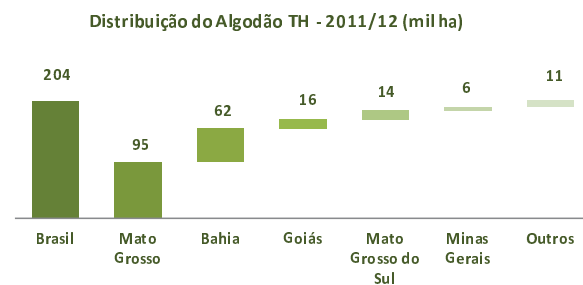
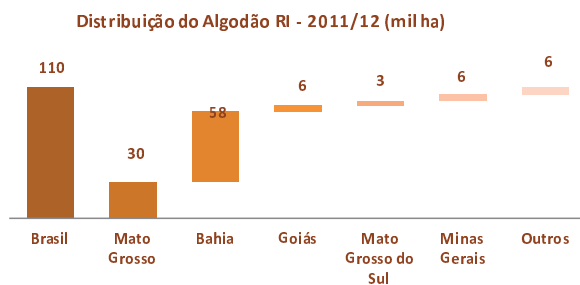
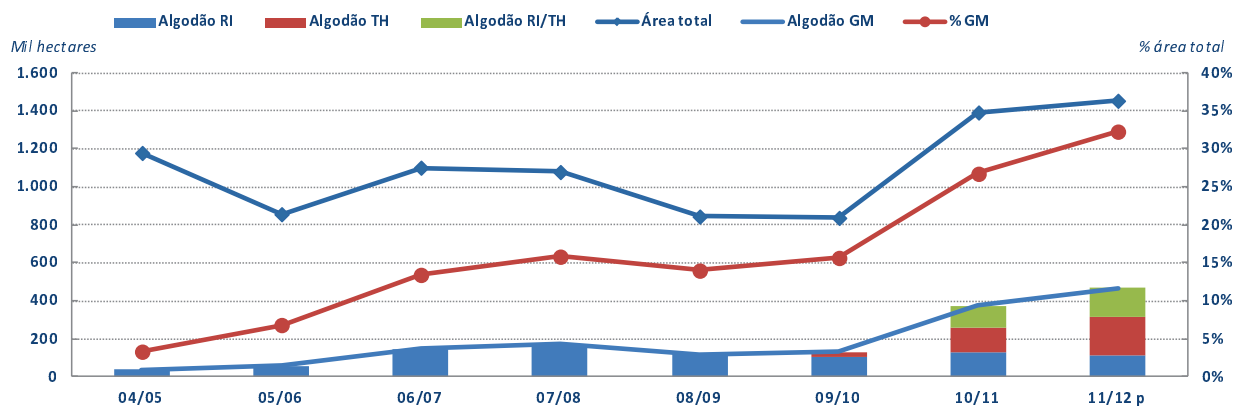
## 2 ALGODÃO

- Desde o 1º acompanhamento da adoção da biotecnologia, publicado em agosto, o cenário para o algodão em 2012 passou por uma inflexão, que se refletiu em uma intenção total de plantio menor e, também, numa menor taxa de adoção da biotecnologia.
- Na ocasião do 1º acompanhamento, projetávamos o plantio de 1,55 milhão de hectares, que agora foi reduzido para 1,45 milhão de hectares, em face a mudança do cenário de preços. Considerando a característica de concentração da cultura do algodão no Brasil, e também pelo fato da janela de plantio ainda estar aberta, nós não descartamos profundas mudanças nas estimativas do algodão a serem divulgados no 3º acompanhamento da adoção da biotecnologia, em abril de 2012.
- Para a biotecnologia em si, nesse 2º acompanhamentos nós projetamos o plantio de 469 mil hectares com variedades de algodão transgênico, com crescimento de 26,1% em comparação com o plantio da safra 2010/11, mas mostrando o recuo de 22% em comparação com a estimativa do 1º acompanhamento.
- A principal alegação por parte dos cotonicultores para manterem-se conservadores – quando comparado com a soja e o milho – no uso do algodão transgênico, é a disponibilidade limitada de material genético adaptado as diferentes regiões produtoras do país. Pesa também, o problema do controle do bicudo, que não é alvo das atuais tecnologias transgênicas.
- Regionalmente, o Centro-Oeste segue como a principal região com o uso do algodão transgênico, com 256 mil hectares ou 54,6% da área total com biotecnologia, seguida pela região Nordeste, com 189 mil hectares, ou 40,3% da área total com biotecnologia.

Plantio de Algodão GM no Brasil - 2011/12 - 2o acompanhamento											
	Área Plantada (.000 ha)	Produzidade (kg/ha)	Produção (.000 t)	Taxa de adoção (% área total)				Área Plantada (.000 ha)			
				RI	TH	RI/TH	Total	RI	TH	RI/TH	Total
<b>NORTE</b>	<b>8,3</b>	<b>3.611,6</b>	<b>12</b>	<b>3,2%</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Tocantins	8,3	1.361,3	12	3,2%	12,9%	10,7%	26,8%	0	1	1	2
<b>NORDESTE</b>	<b>482,3</b>	<b>1.500,0</b>	<b>742</b>	<b>13,0%</b>	<b>14,2%</b>	<b>12,1%</b>	<b>39,3%</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>58</b>	<b>189</b>
Maranhão	20,0	1.490,2	29	7,7%	12,9%	17,9%	38,5%	2	3	4	8
Piauí	20,2	1.324,0	29	7,7%	12,9%	17,9%	38,5%	2	3	4	8
Bahia	430,0	1.556,0	681	13,6%	14,4%	11,4%	39,4%	58	62	49	169
<b>SUDESTE</b>	<b>60,0</b>	<b>1.426,6</b>	<b>87</b>	<b>12,9%</b>	<b>14,4%</b>	<b>8,6%</b>	<b>35,8%</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>21</b>
Minas Gerais	40,0	1.457,6	59	15,0%	14,4%	7,5%	36,9%	6	6	3	15
São Paulo	20,0	1.331,7	29	8,6%	14,4%	10,7%	33,6%	2	3	2	7
<b>SUL</b>	<b>1,3</b>	<b>789,5</b>	<b>1</b>	<b>8,0%</b>	<b>13,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>26,2%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	1,3	789,5	1	8,0%	13,5%	4,7%	26,2%	0	0	0	0
<b>C-OESTE</b>	<b>902,0</b>	<b>1.399,2</b>	<b>1.425</b>	<b>4,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,1%</b>	<b>28,4%</b>	<b>39</b>	<b>126</b>	<b>91</b>	<b>256</b>
Mato Grosso	720,0	1.371,9	1.134	4,2%	13,3%	9,7%	27,2%	30	95	70	195
Mato Grosso do Sul	70,0	1.463,4	111	4,3%	20,0%	12,9%	37,1%	3	14	9	26
Goiás	110,0	1.565,5	178	5,5%	14,4%	10,9%	30,7%	6	16	12	34
Distrito Federal	2,0	1.293,2	3	8,6%	14,4%	15,7%	38,6%	0	0	0	1
<b>N/NE</b>	<b>490,6</b>	<b>1.498,1</b>	<b>753</b>	<b>12,8%</b>	<b>14,2%</b>	<b>12,1%</b>	<b>39,1%</b>	<b>63</b>	<b>70</b>	<b>59</b>	<b>192</b>
<b>C-SUL</b>	<b>963,3</b>	<b>1.400,1</b>	<b>1.513</b>	<b>4,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,0%</b>	<b>28,8%</b>	<b>47</b>	<b>134</b>	<b>97</b>	<b>278</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.453,9</b>	<b>1.434,3</b>	<b>2.267</b>	<b>7,6%</b>	<b>14,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>32,3%</b>	<b>110</b>	<b>204</b>	<b>156</b>	<b>469</b>

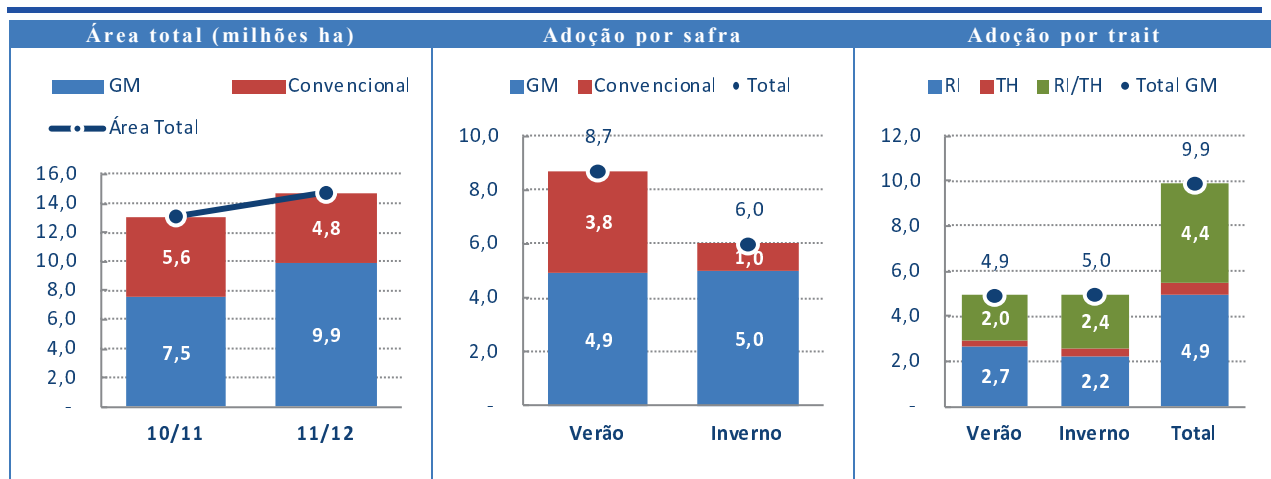
Fonte: CÉLERES®

\* Atualiza do em: 5/dezembro/2011



## 3 MILHO

- ⊕ *Nesse 2º acompanhamento da adoção da biotecnologia agrícola no Brasil, a adoção total na cultura do milho chegará 9,91 milhões de hectares, ou 67,3% da área total semeada como cereal (verão + inverno). Tal número representa o crescimento de 32% em comparação com os 7,5 milhões de hectares semeados na safra 2010/11.*
- ⊕ *Quando comparado com 1º acompanhamento da safra 2011/12, os agricultores brasileiros incrementaram em 810 mil hectares a intenção do uso de híbridos transgênicos.*
- ⊕ *Na análise da safra total, os híbridos com características de resistência a insetos ainda representam a maior área semeada (4,9 milhões ha), mas as tecnologias de genes combinados já se aproximam da liderança, com 4,4 milhões de hectares. Mantendo tal ritmo, na safra 2012/13, as tecnologias de genes combinados (stack genes), assumirão a liderança como a principal tecnologia transgênica, dentre os produtores de milho no Brasil. Chama a atenção que na safra inverno, as tecnologias de genes combinados representarão a maior parte da área semeada com híbridos transgênicos*
- ⊕ *Lembramos que na ocasião do fechamento desse acompanhamento, os números de plantio para a safra inverno não estão definidos. A depender das condições de mercado, podemos esperar que haja até algum crescimento adicional na área total semeada, que por sua vez influenciará a taxa de adoção do milho transgênico.*



Fonte: CÉLERES®

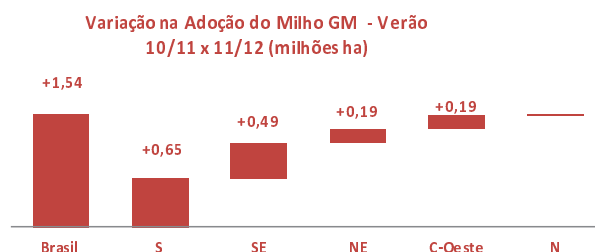
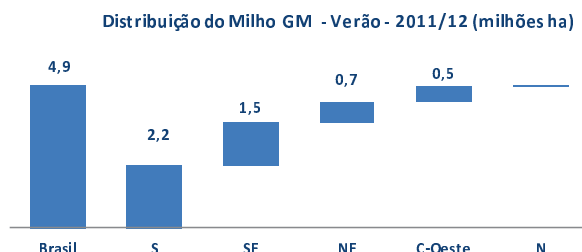
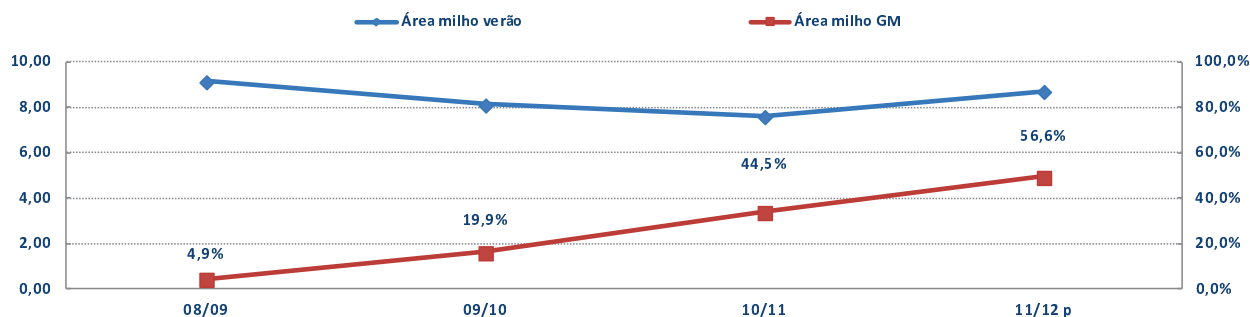
- ✦ Ao analisar especificadamente os números da safra verão, estimamos que serão semeados 4,93 milhões de hectares com híbridos transgênicos, mostrando o crescimento de 1,54 milhão de hectares em comparação com a safra 2010/11 (+45,4%). Em comparação com o 1º acompanhamento, apontamos o crescimento de 450 mil hectares (+10%) no uso da biotecnologia na atual safra verão.
- ✦ Tal fato tem forte influência do cenário favorável de preços para a cultura do milho, sobretudo para os agricultores que atingem elevados níveis de produtividade. E nesse quesito, o uso dos híbridos transgênicos tem se mostrado uma importante ferramenta para alavancar a produtividade nas lavouras com alta tecnologia.
- ✦ Regionalmente, o Sul do país é a região onde se observa a maior concentração do milho transgênico, com 2,2 milhões de hectares ou 43,9% da área total com transgênicos, seguido pelo Sudeste, com 1,47 milhão de hectares (29,9% do total com GM).
- ✦ A dispersão geográfica da adoção do milho transgênico, sobretudo no Centro-Sul, evidencia a inexistência de restrições comerciais ao cultivo desta tecnologia. Por outro lado, a baixa adoção do milho transgênico no Norte e Nordeste também evidencia a disparidade tecnológica entre os diferentes produtores de milho no Brasil, visto que o milho transgênico é adotado essencialmente por produtores altamente tecnificados. No nosso entendimento, políticas públicas que permitissem a distribuição da biotecnologia para produtores de baixa renda atuariam como um importante fator de melhora na renda desses produtores de baixa tecnologia.

Plantio de Milho GM no Brasil 1a safra - 2011/12 - 2o acompanhamento

	Área Plantada (.000 ha)	Produtividade (Kg/ha)	Produção (.000 t)	Taxa de adoção (% área total)				Área Plantada (.000 ha)			
				RI	TH	RI/TH	Total	RI	TH	RI/TH	Total
<b>NORTE</b>	<b>507,4</b>	<b>2.411,1</b>	<b>1.224</b>	<b>6,4%</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>10,2%</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>52</b>
Tocantins	75,0	3.232,8	243	33,5%	5,9%	12,7%	52,1%	25	4	10	39
<b>NORDESTE</b>	<b>2.795,0</b>	<b>1.583,6</b>	<b>4.426</b>	<b>15,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>8,4%</b>	<b>24,9%</b>	<b>420</b>	<b>41</b>	<b>235</b>	<b>696</b>
Maranhão	403,0	1.710,3	684	31,4%	2,9%	19,0%	53,3%	127	12	77	215
Piauí	340,0	1.355,5	456	30,8%	2,8%	17,0%	50,6%	105	10	58	172
Bahia	445,0	3.644,0	1.610	32,6%	3,0%	19,2%	54,8%	145	13	85	244
<b>SUDESTE</b>	<b>1.890,0</b>	<b>5.885,1</b>	<b>11.123</b>	<b>44,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>29,5%</b>	<b>77,9%</b>	<b>835</b>	<b>79</b>	<b>558</b>	<b>1.472</b>
Minas Gerais	1.185,0	5.881,1	6.992	47,6%	3,7%	25,9%	77,2%	564	44	307	915
São Paulo	650,0	6.053,7	3.962	37,4%	4,7%	36,7%	78,8%	243	31	239	512
<b>SUL</b>	<b>2.815,0</b>	<b>6.072,2</b>	<b>17.093</b>	<b>39,9%</b>	<b>3,2%</b>	<b>33,7%</b>	<b>76,9%</b>	<b>1.124</b>	<b>91</b>	<b>950</b>	<b>2.165</b>
Paraná	980,0	7.984,1	7.866	40,6%	3,1%	33,2%	76,8%	398	30	325	753
Santa Catarina	630,0	6.034,6	3.834	39,5%	4,0%	34,1%	77,6%	249	25	215	489
Rio Grande do Sul	1.205,0	4.434,9	5.393	39,6%	3,0%	34,0%	76,6%	477	36	410	923
<b>C-OESTE</b>	<b>702,0</b>	<b>6.753,8</b>	<b>4.741</b>	<b>38,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>35,8%</b>	<b>77,9%</b>	<b>268</b>	<b>27</b>	<b>251</b>	<b>547</b>
Mato Grosso	150,0	5.564,2	839	40,0%	4,1%	30,7%	74,8%	60	6	46	112
Mato Grosso do Sul	95,0	7.471,6	704	39,0%	4,0%	34,0%	77,0%	37	4	32	73
Goiás	435,0	6.978,4	3.006	37,5%	3,8%	37,8%	79,1%	163	17	164	344
Distrito Federal	22,0	8.824,4	192	36,5%	3,7%	38,1%	78,3%	8	1	8	17
<b>N/NE</b>	<b>3.302,4</b>	<b>1.710,7</b>	<b>5.650</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>7,5%</b>	<b>22,6%</b>	<b>453</b>	<b>47</b>	<b>248</b>	<b>748</b>
<b>C-SUL</b>	<b>5.407,0</b>	<b>6.095,3</b>	<b>32.957</b>	<b>41,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>32,5%</b>	<b>77,4%</b>	<b>2.227</b>	<b>198</b>	<b>1.758</b>	<b>4.183</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.709,4</b>	<b>4.432,7</b>	<b>38.607</b>	<b>30,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>23,0%</b>	<b>56,6%</b>	<b>2.680</b>	<b>245</b>	<b>2.006</b>	<b>4.931</b>

Fonte: Céleres

\*Atualizado em: 5/dezembro/2011



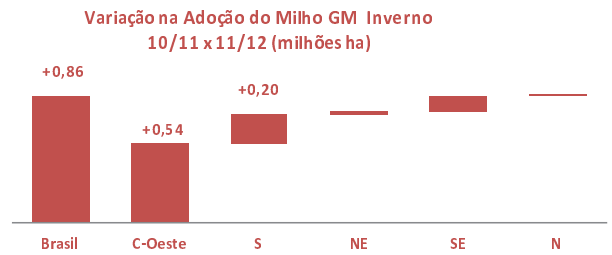
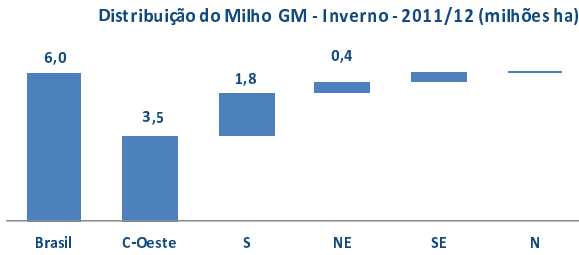
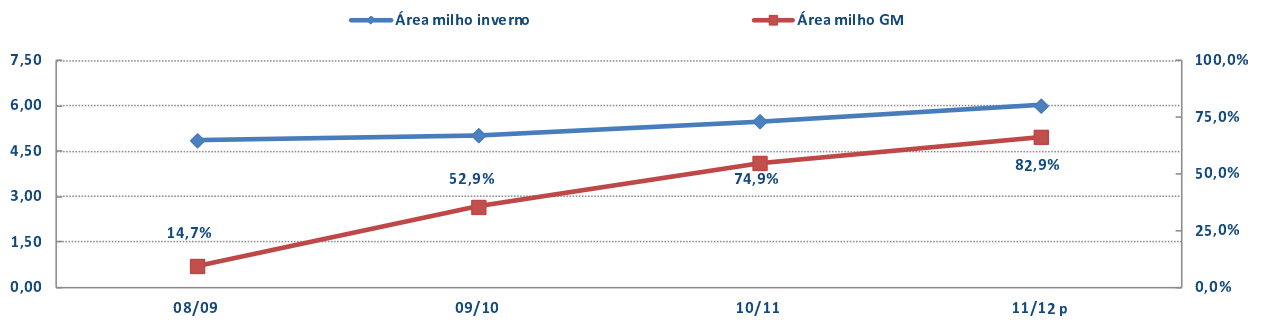
- ✦ *A análise dos números de adoção para a safra inverno 2011/12 indica o crescimento de 20,9% na área a ser semeada com materiais transgênicos, passando de 4,1 para 4,98 milhões de hectares. Com tal crescimento, 82,9% da área a ser semeada na safra inverno 2011/12 será semeada com materiais transgênicos. Em comparação com o 1º acompanhamento, notamos o crescimento de 7,6% na intenção do uso da biotecnologia.*
- ✦ *Ressaltamos, no entanto, que a intenção de plantio do milho no inverno de 2012 também passou de 5,5 milhões de hectares para 6,0 milhões de hectares, como consequência do cenário favorável para a cultura. Conforme mencionado anteriormente, ainda há tempo suficiente para que tanto a estimativa de área total a ser semeada com o milho no inverno quanto a taxa de adoção da biotecnologia sofram profundas alterações até o efetivo início dos trabalhos de plantio, em fins de janeiro do próximo ano.*

#### Plantio de Milho GM no Brasil 2a safra - 2011/12 - 2o acompanhamento

	Área Plantada (.000 ha)	Produ- vidade (Kg/ ha)	Produ- ção (.000 T)	Taxa de adoção (% área total)				Área Plantada (.000 ha)			
				RI	TH	RI/TH	Total	RI	TH	RI/TH	Total
<b>NORTE</b>	<b>35,1</b>	<b>2.662,4</b>	<b>95</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>12,1%</b>	<b>20,8%</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>418,0</b>	<b>1.222,2</b>	<b>454</b>	<b>16,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>21,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>67</b>	<b>13</b>	<b>88</b>	<b>167</b>
Bahia	418,0	1.222,2	454	16,0%	3,0%	21,0%	40,0%	67	13	88	167
<b>SUDESTE</b>	<b>350,0</b>	<b>2.935,6</b>	<b>1.147</b>	<b>38,9%</b>	<b>5,0%</b>	<b>41,7%</b>	<b>85,6%</b>	<b>136</b>	<b>18</b>	<b>146</b>	<b>299</b>
Minas Gerais	50,0	5.392,7	306	38,0%	5,2%	41,0%	84,2%	19	3	20	42
São Paulo	300,0	2.693,5	841	39,0%	5,0%	41,8%	85,8%	117	15	125	257
<b>SUL</b>	<b>1.750,0</b>	<b>4.136,3</b>	<b>7.917</b>	<b>39,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>43,6%</b>	<b>87,5%</b>	<b>683</b>	<b>86</b>	<b>763</b>	<b>1.531</b>
Paraná	1.750,0	4.136,3	7.917	39,0%	4,9%	43,6%	87,5%	683	86	763	1.531
<b>C-OESTE</b>	<b>3.456,5</b>	<b>4.358,4</b>	<b>15.105</b>	<b>39,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>41,6%</b>	<b>86,1%</b>	<b>1.350</b>	<b>186</b>	<b>1.439</b>	<b>2.975</b>
Mato Grosso	2.150,0	4.739,5	9.988	39,5%	5,5%	42,0%	87,0%	849	118	903	1.871
Mato Grosso do Sul	880,0	2.828,4	2.873	38,0%	5,1%	40,8%	83,9%	334	45	359	739
Goiás	420,0	5.139,6	2.207	39,0%	5,3%	41,5%	85,8%	164	22	174	360
Distrito Federal	6,5	5.744,9	38	38,0%	4,5%	42,0%	84,5%	2	0	3	6
<b>N/NE</b>	<b>453,1</b>	<b>1.341,9</b>	<b>549</b>	<b>15,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>20,3%</b>	<b>38,5%</b>	<b>69</b>	<b>13</b>	<b>92</b>	<b>175</b>
<b>C-SUL</b>	<b>5.556,5</b>	<b>4.199,9</b>	<b>24.169</b>	<b>39,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>42,3%</b>	<b>86,5%</b>	<b>2.168</b>	<b>289</b>	<b>2.348</b>	<b>4.805</b>
<b>BRASIL</b>	<b>6.009,6</b>	<b>3.981,9</b>	<b>24.718</b>	<b>37,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>40,6%</b>	<b>82,9%</b>	<b>2.238</b>	<b>302</b>	<b>2.440</b>	<b>4.980</b>

Fonte: Céleres

\*Atualizado em: 5/de zembro/2011



**ESCLARECIMENTO:** As informações contidas nesse relatório foram obtidas em fontes consideradas confiáveis. A Céleres® não garante que essas informações são completas e não pode ser responsabilizada por elas. As opiniões e análises expressas nesse relatório refletem o julgamento da data do fechamento desse e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.